

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 596 - 1/2

RECÉM NASCIDO NA *AMBIÊNCIA* DA UNIDADE DE TRATAMENTO
INTENSIVO NEONATAL: DIALOGANDO COM A MÃE.CAMPOS, Antonia do Carmo Soares¹SILVEIRA Andréa Elane²CARVALHO, Yandara Alice Ximenes Bueno³

INTRODUÇÃO: A prematuridade é responsável pelo maior número de internações em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A hospitalização na UTIN coloca o recém-nascido pré-termo (RNPT) em um ambiente restrito, onde é exposto a estímulos desagradáveis como o estresse e a dor. Ruídos, luz intensa e procedimentos clínicos e invasivos são constantes nessa fase. Ao ter um filho prematuro, a mulher é bombardeada por muitas emoções, sendo as mais comuns a ansiedade e o sentimento de culpa. Este, muitas vezes, advém da suposição de que, durante a gravidez, fez ou deixou o RN e provocou a prematuridade. O cuidado a ser desenvolvido pelo enfermeiro na UTIN, deverá priorizar além de técnicas e procedimentos de rotina, a percepção do ser humano como único, a história de vida de cada um, as experiências pessoais tornando assim o cuidado individualizado e humano atendendo a díade mãe e filho. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo discutir a assistência e o acolhimento realizado pela equipe de Enfermagem à mãe de um RNPT internado na UTIN, enfocando a humanização e a individualização do cuidado. **METODOLOGIA:** Para o alcance dos objetivos estabelecidos, desenvolvemos uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, no mês de junho de 2009, em uma Maternidade de referência de Fortaleza-CE. Os dados foram coletados mediante entrevista semi-estruturada com a mãe do bebê e observação livre da rotina dos profissionais de Enfermagem envolvidos no cuidado ao RNPT. **RESULTADOS:** Os sentimentos descritos pela mãe foram de vazio, preocupação, culpa e insegurança. A mesma descreveu as ações de enfermagem como orientações verbais de difícil compreensão sobre o tratamento do seu filho e aconselhamentos sobre o cuidado com o bebê após a alta hospitalar. Em diversos momentos percebemos a mãe se julgando culpada pelo fato do RN ser pré-termo. Outro aspecto observado foi a queixa da mãe em não poder pegar seu filho no colo e não ter certeza se o bebê estava realmente vivo, pois não era, naquele momento, capaz de interagir com

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


Trabalho 596 - 2/2

a mãe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao desejar o cuidado humanizado, voltado a práticas que promovam a atenção individualizada ao acompanhante e ao bebê em situação de UTIN, torna-se primordial o olhar holístico do profissional de enfermagem sobre a díade. Objetivando estreitar os laços de afetividade entre eles e buscando esclarecer dúvidas da genitora com vocabulário acessível. Acatando as condutas técnicas, firmando-se em bases de solidariedade e compaixão, respeitando o momento de dificuldade vivenciado pela mãe e pelo bebê, oferecendo aos mesmos o suporte necessário para o equilíbrio entre o cuidar materno e o cuidar desenvolvido pelos profissionais na UTIN. **REFERÊNCIAS:** CAMPOS, A. C. S. ; LEITÃO, Glória da Conceição Mesquita . Dificuldades enfrentadas pela mãe na primeira visita à unidade neonatal. *Enfermagem Atual* (Rio de Janeiro), v. 41, p. 33-38, 2007. CAMPOS, A. C. S. ; ODÍSIO, M.H.R ; OLIVEIRA, Marcia C ; ESTECHE, Cinthia Maria Gomes da Costa Escoto . Recém-nascido na Unidade de Internação Neonatal: o olhar da mãe. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 9, p. 52-59, 2008. CAMPOS, A.C.S. CARDOSO, M. V. L. M. L. *Enfermagem humanística: Ênfase na comunicação com mães de neonatos sob fototerapia*. Petrópolis, RJ: EPUB, 2008. **Descritores:** Ambiente; Recém-nascido; Unidades de Terapia Intensiva. Enfermagem

¹Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand-MEAC. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.- Líder do grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do binômio mãe e filho-UNIFOR/CNPq.
²Aluna do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista do Programa Aluno Voluntário e Iniciação Científica-PAVIC- UNIFOR. Integrante do grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do binômio mãe e filho-UNIFOR/CNPq(andriaelane@gmail.com)

³ Enfermeira graduada pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Especialista em Saúde Pública